

XXIII Congresso Latino-americano de Ciência do Solo
XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo

Anais



FLORIPA 2023



Área: Divisão 3 – Uso e Manejo do Solo: Comissão 3.1 – Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas

Título: TRANSLOCAÇÃO DE CU E ZN EM VIDEIRAS JOVENS (VITIS VINIFERA) CULTIVADAS EM NEOSSOLO CONTAMINADOS COM CU E ZN.

Autores: DUARTE, Z V S (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, FLORIANÓPOLIS, SC, Brasil), BORDALLO, S U (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, FLORIANÓPOLIS, SC, Brasil), FERREIRA, G W (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, FLORIANÓPOLIS, SC, Brasil), SCHMITT, J K (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, FLORIANÓPOLIS, SC, Brasil), NAZARIAN, E R (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, FLORIANÓPOLIS, SC, Brasil), MELO, W B D (EMBRAPA UVA E VINHO, BENTO GONÇALVES, RS, Brasil), LOURENZI, C R (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, FLORIANÓPOLIS, SC, Brasil)

Resumo:

Em regiões produtoras de videiras, como a região Sul do Brasil, a frequência das precipitações pluviométricas favorece o aparecimento de doenças fúngicas, sendo necessárias aplicações de fungicidas que, geralmente, possuem cobre (Cu) e zinco (Zn) em sua composição, podendo acumular no solo e inibir o desenvolvimento das plantas. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi avaliar a translocação de Cu e Zn, da raiz para a parte aérea, em videiras jovens cultivadas em Neossolo. O experimento foi conduzido em casa de vegetação utilizando Neossolo Quartzarênico (5% de argila), aplicando-se quatro doses de Cu (0, 30, 60 e 120 mg kg⁻¹) e de Zn (0, 60, 120 e 240 mg kg⁻¹). Foram transplantadas mudas de videira e, após 60 dias, foram avaliadas a produção de matéria seca da parte aérea (MSPA), da raiz (MSR), teores totais de Cu e Zn na MSPA e MSR, além do índice de translocação do Cu e de Zn ($IT(\%) = (\text{acúmulo na parte aérea} / \text{acúmulo na planta}) \times 100$). Diante disso, o aumento das doses de Cu e Zn aumentaram a MSPA e reduziram a MSR, respectivamente. Houve maior acúmulo de Cu nas raízes com o aumento das doses de Cu, resultando em menor IT para as maiores doses aplicadas. Para o Zn, as maiores doses resultaram em maiores acúmulos desse elemento na parte aérea e nas raízes, pouco afetando o IT. Dessa forma, evidencia-se que, em solos arenosos as plantas de videiras retêm mais Cu nas raízes, evitando que este elemento chegue nos órgãos fotossinteticamente ativos, enquanto para o Zn não há essa diferenciação entre as partes das plantas.

Palavras-chave: índice de translocação; metais pesados; viticultura.

Instituição financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (FAPESC).

Agradecimentos: Centro de Ciências Agrárias (CCA/UFSC); Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Agroecologia (NEPEA-SC).